
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PROACAD

CURSO DE FARMÁCIA

UNIDADE CURRICULAR:

PROFESSOR(A): VIVIANE CORREA DE ALMEIDA FERNANDES

ALUNO: BIANCA DE OLIVEIRA ALVES

MATRÍCULA: UC24103343

ALUNO: MARIA GABRIELA GOMES LOPES

MATRÍCULA: UC24102704

O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ORIENTAÇÃO DO USO OFF-LABEL DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E EMERGENCIAIS

Bianca de Oliveira Alves; Maria Gabriela Gomes Lopes; Professor Orientador:
Viviane Correa de Almeida Fernandes

Resumo: O uso de anticoncepcionais orais e emergenciais é uma prática comum entre mulheres em idade fértil. Embora eficazes para suas funções anticonceptivas e no uso off-label para tratar condições como endometriose, Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e a regulação de ciclos menstruais, esses métodos de contracepção oral possuem altas concentrações hormonais e, quando utilizados com frequência ou de forma inadequada, podem trazer consequências à saúde da mulher, tornando essencial a promoção do uso racional desses medicamentos por parte dos farmacêuticos. Palavras-chaves: Anticoncepcionais. Contraceptivos de Emergência. Uso Off-Label. Cuidado Farmacêutico. O objetivo desse estudo é analisar demograficamente as mulheres que fazem uso de anticoncepcionais orais e emergenciais e quantificar quantas recebem a assistência correta relacionada. Acerca dos métodos aplicados, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das quantidades populacionais brasileiras que aderem ao uso de contraceptivos orais e de emergência, sendo prescrito ou não, através de artigos, publicações de revistas e revisões de literatura das bases do PubMed e Google Scholar. As palavras-chave pesquisadas foram descritores padronizados pelo DECS/MESH descritos na introdução combinado a operadores booleanos e sinônimos, sendo selecionados no fim 5 artigos mais pertinentes e classificados como recentes dos últimos quatro anos para uma análise atual, sendo do período entre o ano de 2021 a 2023. Nos resultados dos dados, observa-se que 55% das mulheres fazem uso de algum contraceptivo oral, sendo que apenas 47% possuíam prescrição médica, enquanto 53% utilizam sem orientação profissional. Além disso, 69% das mulheres que fazem uso desconhecem das informações dos efeitos adversos. Com relação à utilização da contracepção de emergência, os estudos mostram que 28% das mulheres já fizeram o uso e metade repetiram de 2 a 3 vezes. Os riscos associados do uso prolongado da pílula do dia seguinte mostraram que 70% das mulheres desconheciam, enquanto apenas 30% estavam cientes dessas informações. Conclui-se que, os contraceptivos são os

métodos mais utilizados pelas mulheres sendo prescrito ou não. No entanto, há pouca disseminação de informações acerca dos efeitos adversos relacionados em contraceptivos orais e emergenciais. Por isso, é de suma importância a participação do farmacêutico em garantir que o uso de anticoncepcionais orais ou de emergência seja seguro e eficaz, através do serviço de cuidado farmacêutico, sendo fornecidas orientações corretas sobre o uso adequado dos medicamentos, seus possíveis efeitos adversos e suas contraindicações, promovendo um atendimento humanizado e personalizado para que a adesão ao tratamento seja maior.

Referências:

ALENCAR, Elisa Miquelino; MANTOVANI, Gabriela Xisto; KRAFECIK, Giovanna Santos de Almeida; CARLI, Letícia Barradas de; SILVA, Lyandra Novais de Souza. **Conscientização dos malefícios do uso irracional de contraceptivos orais**. 2022. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Farmácia) – ETEC de Mauá, Mauá, 2022. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/10098>. Acesso em: 14 maio 2025.

MAIA, Juliana Menezes Simião; SANTOS, Laís de Jesus. **Atenção farmacêutica sobre os riscos de uso dos contraceptivos orais**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 11, p. 1677–1692, nov. 2023. ISSN 2675-3375. DOI: 10.51891/rease.v9i11.12469. Disponível em: <https://rease.pro.br/rease/article/view/12469>. Acesso em: 14 maio 2025.

NASCIMENTO, Gabriela Fernandes et al. O uso dos contraceptivos hormonais combinados como parte da abordagem terapêutica da síndrome dos ovários policísticos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 24331-24337, nov./dez. 2021.

SANTOS, Mayra Barbosa dos; CAIRES, Cássia Suzuki. **Risco do uso de contraceptivos orais e de emergência**. Revista Científica Unilago, São José do Rio Preto, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/584>. Acesso em: 14 maio 2025.

SILVA, Andreza Kalline; PINTO, Rafaela Rocha. **Atenção farmacêutica no uso de métodos contraceptivos**: uma revisão narrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e122101623365, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23365. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23365>. Acesso em: 14 maio 2025.